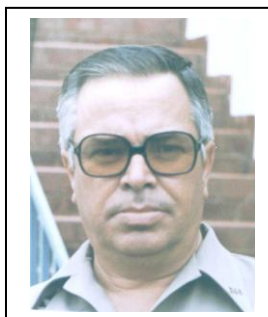


FHE POUPEX

HISTÓRIA MILITAR DO POVO GAÚCHO Jornal TRADIÇÃO do MTG nov 1995 Por IVO CAGGIANI



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e emérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina Ceará, Mota Grosso do Sul etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale-paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório, Marques do Herval e do Duque e Duque de Caxias Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1990. E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Foi Diretor Cultural e da Revista do Clube Militar no seu Centenário em 1987. Possui o Curso de Analista A da Escola Nacional de Informações em 1975. É Comendador do Mérito Militar e possui 5 prêmios Literarios. Ecreveu a História do Exército no Rio Grande do Sul composto de 21 volumes.

**COMENTÁRIO SOBRE A OBRA AUTOR DIGITALIZADO PARA DISPONIBILIZÁ-LO NO SITE DA FAHIMTB
WWW.AHIMTB.ORG.BR EM LIVROS E PLAQUETAS E CÓPIA IMPRESSA NO ACERVO DA FAHIMTB DOADO A AMAN EM BOLETIM
ESPECIAL 002 DE 17 NOV 2004 E INTEGRADO AO PERGAMUM DE BIBLIOTECAS DO EXÉRCITO**

HISTÓRIA MILITAR DO POVO GAÚCHO

Ivo Gaggiani

Em dois alentados volumes foi há pouco lançada em Porto Alegre a “História da 3ª Região Militar – 1809-1953 e antecedentes”, de autoria do Cel Cláudio Moreira Bento, consagrado historiador militar do Brasil, fundador do Instituto de História e Tradições do RS, entidade que vem presidindo com acerto e descortino há nove anos. Natural de Canguçu, o coronel Moreira Bento ingressou no Exército como soldado em 1950, graduando-se oficial na Arma da Engenharia, em 1955. Possuindo o curso de Pesquisador de História, pelo Estado Maior do Exército, integrou a Comissão de História do Exército do EME, de 1971 a 1973, e foi diretor do Arquivo do Exército, por vários anos. Historiador de renome, possui uma impecável obra de mais de 30 títulos, plaquetas e álbuns publicados, fruto de mais de um quarto de século de profícuo e competente trabalho. Entre suas obras anteriormente publicadas, destaca-se o livro “Como Estudar e Pesquisar a história do Exército Brasileiro”, editado em forma de manual pelo EME.

No ato de lançamento da HISTÓRIA DA 3ª REGIÃO MILITAR, no comando da 3ª Região Militar, estiveram presentes muitos oficiais de diversas patentes, historiadores, tradicionalistas, jornalistas e editores da obra. Segundo o cel. Cláudio Moreira Bento, o trabalho se constituiu, expressivamente, na História Militar do Rio Grande do Sul ou do Povo Gaúcho, que ajudou a escrevê-la com as próprias mãos e com muito sangue e heroísmo, durante cerca de trezentos anos de lutas e tensões bélicas descontínuas no Rio Grande do Sul.

Os dois volumes tem um marcante cunho tradicionalista militar gaúcho, trazem na capa sobre um mapa do Estado do Rio Grande do Sul, dois soldados do Exército e um lanceiro gaúcho civil, representando as forças civis, que sob as mais variadas denominações e ao longo do belicoso processo histórico rio-grandense, sempre estiveram presentes, ajudando decisivamente ao Exército Brasileiro em suas missões na defesa da segurança interna e externa. Os dois volumes contam com vasta ilustração, inclusive a cores, o que contribuiu para dar à obra uma feição gráfica excelente e de primeiríssima qualidade.

Além disso o autor indica inúmeras obras para aqueles que desejarem ampliar seus conhecimentos sobre os eventos militares mais expressivos e ainda biografia, de maneira sintética, de todos os comandantes militares do Rio Grande do Sul até o ano de 1953.

O General de Divisão João Carlos Rotta, Comandante da Região Militar que promoveu o trabalho, com o estímulo do Ministro da Guerra, General Zenildo Lucena, bem como o autor Coronel Cláudio Moreira Bento realizar um sonho muito acalentado e perseguido como soldado e historiador militar, filho do Rio Grande do Sul e que não perde a oportunidade para enaltecer e expressar seu profundo amor pela terra natal.

A edição da História da 3ª Região Militar é restrita e particular. Os interessados em adquirir essa importante obra que é a verdadeira história militar do Rio Grande do Sul, devem se dirigir ao Comando da 3ª Região Militar, de preferência através de organizações de Exército, de cada cidade.

Sant'Ana do Livramento, ao lado de São Gabriel, tem grande expressão no extraordinário trabalho de autoria de Cláudio Moreira Bento, que não pode faltar nas bibliotecas de todos aqueles que se interessam pela história de nosso Estado. Entre os comandantes da 3ª Região Militar se encontram dois santanenses, que são destacados pelo autor, trata-se dos generais Antonio Ilha Moreira e Cipriano da Costa Ferreira.

* Do Instituto de História e Tradições do RS, Núcleo de Sant'Ana do Livramento.

Nota do autor em 2017.abaixo as capas do livros da 3ª RM periodo 1808- 1953 e Antecedentes e a seguir a emocionante interpretação de Oliveira Viana, do processo histórico belicoso do Rio Grande do Sul.



“Trazer entre os epônimos da família o nome de um grande cabo de guerra era, para o gaúchos da Idade Heróica, o que era para os paulistas entroncar-se na linhagem dos antigos bandeirantes: um título de nobreza e fidalguia. Em cada lar gaúcho ardia, vivaz, a chama do culto de um herói epónimo, espécie de nume larário e também semideus regional; herói que esteve nas campanhas platinas; que combateu, sob Osório ou sob Caxias, nos campos de Tuiutí e nas barrancas do Paissandú; que viu resplandecer a bandeira da pátria às radiações da vitória em Itororó, em Curupaiti, em Lomas Valentinas, em mil outras batalhas; ou que teve a dita de assistir, junto de Bento Gonçalves, à alvorada e ao ocaso da República Riograndense.

Os fastos guerreiros dos seus contemporâneos, a história das suas lutas contra o estrangeiro ou contra o poder imperial, tudo era recordações que envaideciam aquela população gaúcha, educada sob o alarido dos combates.”

Oliveira Vianna



Acima o conjunto de 18 obras do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul , iniciativa do Gen Div João Carlos Rota, como comandante da 3ª REGIÃO MILITAR, tendo como parceiro mais constante o acadêmico benemérito Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis e eventuais coronéis Mario Menezes, Ernesto Caruso, Major Andrei Klaus, Sub Ten Osório, Sargento Carlos Fontes. O total de obras da História do Exército no Rio Grande do Sul são 21 e no quadro acima faltam A História da AD/3, O gaúcho fundador da imprensa brasileira Hipólito José da Costa

Nesta 4ª capa a seguir aparecem as seguintes obra do autor não constantes do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul mas

que abordam a HISTÓRIA MILITAR DO POVO GAÚCHO: Na 1ª fila; Canguçu reencontro com a História, A Guerra da Restauração do Rio Grande do Sul 1774/1776, O Exército Farrapo e os seus chefes. Na 2ª fila Amazônia Brasileira (Plácido de Castro). Na 3ª fila o Negro na Sociedade do Rio Grande do Sul. na 4ª fila Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas. Na última fila Os 60 anos da AMAN em Resende e Ibum Memória da Canção Militar Brasileira e mais que não figura no quadro Estrangeiros e descendentes na História Militar do Rio Grande do Sul

